

09 de fevereiro

RECORTES PERIGOSOS

Destruam este santuário, e em três dias Eu o levantarei. João 2:19

Vivemos em uma época marcada pela preguiça mental. Livros são substituídos por filmes, teorias por frases de efeito, e a aprendizagem de novos idiomas é desmotivada pela facilidade do tradutor on-line. Se não tivermos cuidado com o excesso, o uso de certas facilidades tecnológicas poderá nos transformar em uma geração de preguiçosos e negligentes. Seja na simples conta de uma calculadora ou no uso de aplicativos, não podemos permitir que algoritmos pensem por nós.

A situação fica pior quando a cultura inútil ocupa mais espaço do que deveria, tomando o lugar de temas sobre os quais vale a pena refletir. Assim como um corpo sedentário atrofia os músculos, um cérebro pouco ou mal utilizado reduz a capacidade de fazer conexões neurais que possibilitam o recebimento e a transmissão de conhecimento.

Agora, imagine como isso afeta nossa compreensão das verdades de Deus. A impaciência para aprender coisas por inteiro tem levado muitos a aceitar ou rejeitar uma mensagem apenas pelos recortes que dela recebem. Os “recortes”, para que se compreenda, são trechos curtos de uma palestra, entrevista ou sermão postados nas redes sociais que não oferecem o panorama completo do que foi dito.

Pela exposição de um minuto de fala, podemos abraçar tanto uma heresia quanto rejeitar uma mensagem de Deus, por causa de frases descontextualizadas. Eu mesmo já fui vítima de “recortes” que distorciam a minha fala, mas também errei ao julgar um livro pela capa. Em outras palavras, nenhum de nós está isento de equívocos. Todo cuidado é pouco!

Até mesmo Jesus foi vítima de recortes. No versículo de hoje, João esclarece que o Senhor estava falando sobre Seu corpo que iria ressuscitar, mas os judeus entenderam errado. A mesma descontextualização continuou em outros momentos, quando Jesus disse ser o pão do Céu e recomendou que comessem Sua carne e bebessem Seu sangue. Os recortes faziam as palavras de Cristo parecerem delírios de um lunático.

Não permita que “recortes” de provação o façam duvidar do cuidado de Deus, nem julgue as pessoas com base em fragmentos que tenha recebido delas. Seria como destruir a floresta por causa de uma árvore ruim. Peça a Deus discernimento para ver a vida como um todo.